

Países latinos trocam dívida por saneamento

Deuza Lopes

Se depender do Parlamento Latino-Americano, que representa 23 países, inclusive o Brasil, parte da dívida externa dessas nações será convertida em programas de saneamento básico e habitacionais para os grandes centros urbanos. Segundo o presidente do Parlamento no Brasil, deputado Nei Lopes (PFL-RN), o meio ambiente urbano está em situação mais precária dos que as florestas tropicais e cursos d'água.

O deputado argumenta que esta proposta será uma das que serão apresentadas durante a realização da Conferência do Parlamento para o Meio Ambiente, a ser realizada em novembro deste ano, em Brasília. Esse evento servirá para tirar uma posição latino-americana a respeito da Conferência Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento, já programada para o Rio de Janeiro, em 1992. Esse posicionamento será adotado através de um documento estabelecendo as diretrizes políticas e indicando as possibilidades de viabilidade jurídica das medidas.

Para o deputado, é mais interessante para os países latinos pobres a transformação da sua dívida em ganhos sociais do que a proposta corrente, que enfatiza somente a preservação das florestas. Em megalópoles como São Paulo e Cidade do México, para ele, o meio ambiente urbano está totalmente deteriorado, em função de não haver o desenvolvimento integrado com o crescimento das mesmas. Os programas poderiam, segundo a visão do deputado, ser financiados pelas grandes agências internacionais, responsáveis em grande parte pela própria dívida.

O evento terá a coordenação do deputado federal e presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias, Fábio Feldmann. A discussão abrangerá temas como a Amazônia; transferência de tec-

nologia; dívida externa; biodiversidade, bem como a questão do meio ambiente urbano, com destaque para as megalópoles de São Paulo e Cidade do México, e cidades como Cubatão (SP), que se sobressaem no cenário mundial pelo alto grau de poluição industrial.

Nações Unidas — Antes de organizar a Conferência Parlamentar, a entidade latino-americana consultou a Organização das Nações Unidas (ONU) quanto à conveniência do evento. A instituição recebeu sinal verde e o projeto do encontro já foi entregue ao representante da ONU no Brasil, Eduardo Gutierrez. Com este apoio logístico, o Parlamento viabilizará todos os projetos com vistas à realização da Conferência.

Com a conferência, Nei Lopes espera preparar o Parlamento brasileiro para o enfrentamento de questões fundamentais para a preservação ambiental em nível mundial, nas quais o Brasil está no centro das atenções.

O documento final sobre a Conferência Parlamentar está sendo elaborado por técnicos dos 23 países latino-americanos, onde cada país vai abordar os temas que consideram mais emergenciais. Em julho, o documento preliminar será apreciado pelos membros do Parlamento, para receber os retoques finais. As embaixadas também estão se articulando para tornar o evento mais consistente.

Os problemas de poluição ambiental nas grandes cidades têm causado bastante preocupação nas autoridades de todo o mundo, principalmente por provocarem a deterioração das condições de vida da maioria dos países latino-americanos. Agora, com a possibilidade de permuta de parte da dívida externa por programas de saneamento básico e habitacionais, os governos vislumbram a possibilidade de solucionar adequadamente os problemas de poluição.